NECCEN
Núcleo de Eventos e Concursos

CONCURSO PÚBLICO PARA PESSOAL TÉCNICO–ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO
EDITAL PRH Nº 1/2015

Instruções

- Não rasure sua folha de resposta, pois será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
- Verifique, na folha de resposta, se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
- Use, ao marcar a alternativa na folha de resposta, caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, ponta grossa, seguindo o modelo ao lado
- Marque, em cada questão, somente uma das alternativas.
- Verifique se este caderno contém todas as questões.
- O gabarito oficial e uma cópia deste caderno de provas, em formato pdf, serão disponibilizados no endereço http://www.concursos.ufma.br, após o encerramento das atividades referentes à aplicação da prova.

Bibliotecário Documentalista

Anote aqui o seu gabarito, em seguida, dobre e destaque na linha pontilhada.

Língua Portuguesa

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Legislação

11	12	13	14	15

Conhecimentos Específicos

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Os meios de comunicação como exercício de poder

Por Marilena Chauí **-** Palestra proferida no lançamento da campanha "Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo", em 27/08/2012, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Podemos focalizar o exercício do poder pelos meios de comunicação de massa sob dois aspectos principais: o econômico e o ideológico.

Do ponto de vista econômico, os meios de comunicação fazem parte da indústria cultural. Indústria porque são empresas privadas operando no mercado e que, hoje, sob a ação da chamada globalização, passa por profundas mudanças estruturais, "num processo nunca visto de fusões e aquisições, companhias globais ganharam posições de domínio na mídia.", como diz o jornalista Caio Túlio Costa. Além da forte concentração (os oligopólios beiram o monopólio), também é significativa a presença, no setor das comunicações, de empresas que não tinham vínculos com ele nem tradição nessa área. O porte dos investimentos e a perspectiva de lucros jamais vistos levaram grupos proprietários de bancos, indústria metalúrgica, indústria elétrica e eletrônica, fabricantes de armamentos e aviões de combate, indústria de telecomunicações a adquirir, mundo afora, jornais, revistas, serviços de telefonia, rádios e televisões, portais de internet, satélites, etc.

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de "coronelismo eletrônico", isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação. Esse privilégio é um poder político que se ergue contra dois direitos democráticos essenciais: a isonomia (a igualdade perante a lei) e a isegoria (o direito à palavra ou o igual direito de todos de expressar-se em público e ter suas opiniões publicamente discutidas e avaliadas). Numa palavra, a cidadania democrática exige que os cidadãos estejam informados para que possam opinar e intervir politicamente e isso lhes é roubado pelo poder econômico dos meios de comunicação.

A isonomia e a isegoria são também ameaçadas e destruídas pelo poder ideológico dos meios de comunicação. De fato, do ponto de vista ideológico, a mídia exerce o poder sob a forma do que denominamos a ideologia da competência, cuja peculiaridade está em seu modo de aparecer sob a forma anônima e impessoal do discurso do conhecimento, e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.

A ideologia da competência pode ser resumida da seguinte maneira: não é qualquer um que pode em qualquer lugar e em qualquer ocasião dizer qualquer coisa a qualquer outro. O discurso competente determina de antemão quem tem o direito de falar e quem deve ouvir, assim como pré-determina os lugares e as circunstâncias em que é permitido falar e ouvir, e define previamente a forma e o conteúdo do que deve ser dito e precisa ser ouvido. Essas distinções têm como fundamento uma distinção principal, aquela que divide socialmente os detentores de um saber ou de um conhecimento (científico, técnico, religioso, político, artístico), que podem falar e têm o direito de mandar e comandar, e os desprovidos de saber, que devem ouvir e obedecer. Numa palavra, a ideologia da competência institui a divisão social entre os competentes, que sabem e por isso mandam, e os incompetentes, que não sabem e por isso obedecem.

Enquanto discurso do conhecimento, essa ideologia opera com a figura do especialista. Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação. O especialista competente é aquele que, no rádio, na TV, na revista, no jornal ou no multimídia, divulga saberes, falando das últimas descobertas da ciência ou nos ensinando a agir, pensar, sentir

e viver. O especialista competente nos ensina a bem fazer sexo, jardinagem, culinária, educação das crianças, decoração da casa, boas maneiras, uso de roupas apropriadas em horas e locais apropriados, como amar Jesus e ganhar o céu, meditação espiritual, como ter um corpo juvenil e saudável, como ganhar dinheiro e subir na vida. O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele que explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele que devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado "formador de opinião" e o "comunicador".

Ideologicamente, o poder da comunicação de massa não é uma simples inculcação de valores e ideias, pois, dizendo-nos o que devemos pensar, sentir, falar e fazer, o especialista, o formador de opinião e o comunicador nos dizem que nada sabemos e por isso seu poder se realiza como manipulação e intimidação social e cultural.

Um dos aspectos mais terríveis desse duplo poder dos meios de comunicação se manifesta nos procedimentos midiáticos de produção da culpa e condenação sumária dos indivíduos, por meio de um instrumento psicológico profundo: a suspeição, que pressupõe a presunção de culpa. [...]

1. Assinale a opção sobre a ideia que se confirma no texto:

(I) O exercício do poder pelos meios de comunicação de massa se exerce, exclusivamente, pelo aspecto econômico e ideológico.

(II) No Brasil, o privilégio de que se beneficiam parlamentares e lobbies privados ocorre em conformidade com a isonomia e a isegoria.

(III) O especialista competente é aquele profissional capacitado para nos dar orientações sobre como devemos conduzir nossa vida.

(IV) A manipulação e a intimidação social e cultural são manifestações do exercício do poder do especialista, do formador de opinião e do comunicador sobre nós.

a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
b) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.
c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
d) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
e) Apenas a afirmação IV está correta.

Sobre o período abaixo, responda as questões **2** e **3**:

2. Responda a afirmativa correta:

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de "coronelismo eletrônico", isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação:

a) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **poderio econômico dos meios**.
b) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **poderio econômico dos meios**.
c) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica **a coronelismo eletrônico**.
d) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **coronelismo eletrônico**.
e) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência endofórica a **poderio econômico dos meios**.

3. Em *de tal maneira que* e *para* são operadores argumentativos que introduzem, respectivamente, uma:

a) Finalidade e consequência
b) Contraposição e consequência
c) Consequência e analogia
d) Analogia e finalidade
e) Consequência e finalidade

4. No enunciado: " *... e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.*" Tomando como exemplo *racionalidade técnico-científica*, podemos afirmar que a regra para o uso do hífen na expressão em destaque é, respectivamente, a mesma em:

a) Macro-história**,** carro-bomba, político-social
b) Azul-claro, mini-hotel, macro-história
c) Ultra-humano**,** zigue-zague, médico-cirurgião
d) Porto-alegrense, primeiro-ministro, macro-história
e) Arranha-céu, decreto-lei, ultra-humano

5. Em *Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de institui-la como o sujeito da comunicação*, os termos grifados poderiam ser substituídos, sem prejuízo do sentido, por:

I. não apenas; e assim

II. não unicamente; assim

III. não somente; como também

IV. não somente; mas também

a) I e II estão corretas
b) II e IV estão corretas
c) III e IV estão corretas
d) Somente a III está correta
e) Somente a IV está correta

6. Indique a opção em que o emprego do **que** tem a mesma função empregada no período abaixo:

*O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele **que** explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele **que** devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado "formador de opinião" e o "comunicador".*

a) A coesão é um recurso linguístico, de natureza sintático-semântica, que assegura a continuidade, a sequência e a unidade do texto.
b) Que hábitos estranhos você tem!
c) Podemos afirmar que produzir textos é um ato de transformação.
d) Parecia que o céu ia cair de tanta chuva.
e) Tanto fez que ganhou o campeonato em primeiro lugar.

7. O enunciado que **respeita** o padrão culto escrito é:

a) O "erro" linguístico, do ponto de vista sociológico e antropológico, se baseia numa avaliação negativa que nada têm de linguística: é uma avaliação baseada apenas no valor social atribuído ao falante.
b) A leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, na experiência com os outros.
c) Um texto, para ser coerente, precisa apresentar certa lógica afim de que atinja seu objetivo.
d) É a entonação, um recurso estilístico, que permite distinguir uma declaração de uma interrogação; um enunciado que revele surpresa de outro que não passe de simples enumeração.
e) A palavra *híbrido* é de origem grega, onde significa ultraje, afronta, porque para os gregos qualquer miscigenação era violação às leis naturais.

8. Marque a opção em que a crase foi empregada **inadequadamente**:

a) Para você chegar à feira, dobre à esquerda, depois à direita e siga em frente.
b) Procon/MA vai as ruas para informar à pais de alunos sobre listas escolares abusivas.
c) Minha mãe adorava sapatos com salto à Luís XV.
d) Não precisa de todo esse capricho com o cabelo porque à noite todos os gatos são pardos.
e) À luz das escrituras, todos somos irmãos.

9. A opção em que o termo grifado **não** está acentuado graficamente quanto às novas normas em vigor é:

a) Ontem ele não **pôde** desfilar por sua escola; somente sua esposa **pôde**.
b) A prefeitura do Rio montou um esquema **para** o bom funcionamento do trânsito durante o carnaval.
c) Sua fantasia era tão esquisita que ele mais parecia um animal **pre-histórico**.
d) Eles **vêm** aqui sempre que podem para curtir as férias.
e) Não foi uma boa **ideia** fazer festas infantis depois das 19 horas, pois as crianças já estão sonolentas.

10. Assinale a opção em que os termos grifados obedecem ao bom uso da regência:

I – Ela estava muito feliz por ter sido aprovada no concurso para **servir** na Marinha brasileira.

II – Seu pai **serviu** a pátria com orgulho.

II – **Prefiro** ficar em casa ouvindo uma boa música a ir para a folia de carnaval.

IV – Ele **percebeu** uma quantia considerável de seu tio.

a) I, II, III e IV estão corretas
b) Somente a II está correta
c) I e II estão corretas
d) Somente a III está correta
e) Somente a I está correta

=/

LEGISLAÇÃO

11. Considerando o processo licitatório marque a resposta CORRETA:

a) A licitação na modalidade de concorrência não pode ser usada para valores inferiores ao seu limite.
b) A licitação na modalidade de convite apenas podem participar os interessados previamente cadastrados e convidados.
c) Não é possível combinar modalidades de licitação, mesmo que o objetivo seja ampliação concorrencial.
d) A licitação na modalidade de tomada de preço exige que os interessados se cadastre até no máximo de 5 dias antes da data de recebimento da proposta.
e) A licitação na modalidade de concurso destina-se a escolha de trabalhos exclusivamente de caráter cientifico.

12. Uma das formas de provimento de cargos público é:

a) O aproveitamento
b) O acesso
c) A readmissão
d) A disponibilidade
e) Ascenção

13. Quando o servidor não satisfaz as condições do estágio probatório ensejará a:

a) Readaptação
b) Reconsideração
c) Aposentadoria compulsória
d) Remoção
e) Demissão

14. Os direitos e garantias fundamentais

a) Estão taxativamente previstos na Constituição de 1988.
b) De caráter prestacional não são exigíveis do Estado.
c) Não se aplicam às relações privadas.
d) São inalienáveis e indisponíveis.

e) Podem sofrer limitações que atinjam seu núcleo essencial.

15. O serviço de educação oferecido pelas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é um exemplo de serviço;

a) Centralizado e oferecido pela administração pública direta
b) Descentralizado e oferecido pela administração pública indireta
c) Centralizado e oferecido por autarquias e fundações do governo
d) Descentralizado e oferecido por qualquer organização do governo
e) Descentralizado e oferecido pela administração pública direta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Na sentença: "Documentos falsificados, escritos em galês, sobre imunidade parlamentar são encontrados por italianos, em Bangladesh, durante períodos ociosos", a notação, de acordo com a ordem de citação-padrão da Classificação Decimal Universal, ficará assim composta:

a) =153.1(0.028.7)(549.3)(1:450)"374"342.534.2
b) 342.534.2"374"(1:450)=153.1(549.3)(0.028.7)
c) (549.3)(0.028.7) 342.534.2"374"(1:450)=153.1
d) 342.534.2"374"(549.3)(1:450)(0.028.7)=153.1
e) 342.534.2"374"(1:450)(549.3)(0.028.7)=153.1

17. A 2ª Edição-Padrão Internacional, em Língua Portuguesa, da Classificação Decimal Universal foi publicada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, no Brasil, em:

a) 2005
b) 2007
c) 2015
d) 2003
e) 2000

18. Em 1º de janeiro de 1992, todos os direitos e responsabilidades civis pela Classificação Decimal Universal foram transferidos para:

a) Consórcio CDU
b) Federação Internacional de Informação e Documentação
c) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
d) Instituto Internacional de Bibliografia
e) American Society for Information Science and Technology

19. As subdivisões auxiliares comuns dependentes, da Classificação Decimal Universal, se dividem em:

a) Materiais; Pessoas e Características Pessoais: Ponto de Vista; Propriedade
b) Propriedade; Materiais; Relações, Processos e Operações; Pessoas e Características Pessoais
c) Propriedade; Materiais; Forma; Relações, Processos e Operações
d) Forma; Língua; Ponto de Vista; Materiais
e) Propriedade; Materiais; Relações, Processos e Operações; Ponto de Vista

20. Na Classificação Decimal Universal, para que se assegure a sequência do genérico ao específico, torna-se necessário que a ordem de arquivamento seja o inverso da ordem de citação, a isto se dá o nome de:

a) Princípio da Reversibilidade
b) Princípio da Inversão
c) Princípio da Divisão Paralela
d) Processo de Intercalação
e) Fórmula da Faceta

21. A maioria das tabelas auxiliares comuns independentes, da Classificação Decimal Universal, tem sinais que abrangem, simultaneamente, um elemento de abertura e outro de encerramento, chamados de sinais biterminais. Assinale a opção em que se encontram somente os sinais biterminais.

a) Tempo; Raça, Grupos Étnicos e Nacionalidade; Lugar; Materiais
b) Tempo; Lugar; Forma; Língua

c) Tempo; Raça, Grupos Étnicos e Nacionalidade; Lugar; Língua
d) Tempo; Raça, Grupos Étnicos e Nacionalidade; Lugar; Forma
e) Tempo; Lugar; Forma; Propriedade

22. De acordo com o AACR2R (2ª edição revista, em língua portuguesa), o Capítulo 12 (Recursos Contínuos) abrange os seguintes tipos de materiais:

a) Documentos eletrônicos de acesso direto e de acesso remoto
b) Publicações seriadas e recursos integrados em andamento
c) Objetos que aparecem ao natural (realia)
d) Microfilmes, microfichas, microopacos e cartões janela
e) Monografias impressas e disponíveis *on-line*

23. Assinale a opção correta, em que aparecem todas as áreas que compõem as regras gerais da descrição no AACR2.

a) Título e Indicação de Responsabilidade; Edição; Designação Geral do Material; Publicação, Distribuição etc.; Descrição Física; Pontos de Acesso Secundários; Notas; Número Normalizado e Modalidades de Aquisição
b) Autoria Individual e Coletiva; Edição; Designação Geral do Material; Publicação, Distribuição etc.; Descrição Física; Série; Notas; Número Normalizado e Modalidades de Aquisição
c) Título e Indicação de Responsabilidade; Edição; Detalhes Específicos do Material; Publicação, Distribuição etc.; Descrição Física; Série; Notas; Número Normalizado e Modalidades de Aquisição
d) Autoria Individual e Coletiva; Edição; Detalhes Específicos do Material; Publicação, Distribuição etc.; Descrição Física; Série; Notas; Número Normalizado e Modalidades de Aquisição
e) Título e Indicação de Responsabilidade; Edição; Detalhes Específicos do Material; Imprenta; Descrição Física; Série; Subsérie; Notas

24. As regras do AACR2 contêm uma lógica implícita na atribuição das numerações. Assim, cada regra é iniciada pelo capítulo respectivo e as demais letras e números dizem respeito a determinados aspectos das áreas de descrição. A regra 4.1F1 se refere a:

a) Indicação de responsabilidade para manuscritos
b) Indicação de responsabilidade para música
c) Indicação de responsabilidade para filmes
d) Indicação de responsabilidade para livros, folhetos e folhas soltas impressas
e) Indicação de responsabilidade para materiais cartográficos

25. A parte II, do AACR2, se refere a:

a) Uso de abreviaturas
b) Regras gerais para a descrição
c) Materiais cartográficos
d) Materiais gráficos
e) Pontos de acesso, títulos uniformes e remissivas

26. Originais ou reproduções de arte bidimensionais, quadros, fotografias e desenhos técnicos são materiais que podem ser descritos pelo AACR2. As regras para descrição desses tipos de materiais estão contidas no seguinte capítulo:

a) Capítulo 10 – Artefatos Tridimensionais e Realia
b) Capítulo 8 – Materiais Gráficos
c) Capítulo 3 – Materiais Cartográficos
d) Capítulo 9 – Recursos Eletrônicos
e) Capítulo 13 - Análise

27. As normas NBR 6024/2003 e NBR 6027/2003, da ABNT, sofreram modificações e foram publicadas, em 2012, com alterações. Estas normas se referem respectivamente a:

a) Referências e Resumo
b) Numeração progressiva das seções de um documento e Sumário
c) Livros e folhetos e Índice
d) Numeração progressiva das seções de um documento e Resumo
e) Artigo em publicação periódica científica impressa e Sumário

28. Como devemos fazer a chamada baseada no sistema autor-data e como deve ser apresentada, no texto, a seguinte citação direta, de acordo com a NBR 10520/2002?

"Pois o que está fundamentalmente em causa hoje não é apenas uma crise financeira maciça, mas o potencial de autodestruição da humanidade no atual momento do desenvolvimento histórico, tanto militarmente como por meio da destruição em curso da natureza. "

a) (Mészáros, 2011, p. 29); o trecho da citação deve simplesmente estar contido entre aspas duplas
b) (MÉSZÁROS, 2011, p. 29); a apresentação da citação deve ser destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda e entre aspas duplas
c) (MÉSZÁROS, 2011, p. 29); a apresentação da citação deve ser destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas
d) (Mészáros, 2011, p. 29); a apresentação da citação deve ser destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas
e) (MÉSZÁROS, 2011, p. 29); o trecho da citação deve simplesmente estar contido entre aspas duplas

29. Conforme a NBR 6023/2002, assinale a opção que contém a forma correta para a entrada de autoria de entidade.

a) As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pela sigla.
b) As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.
c) As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, porém, de forma abreviada, utilizando-se apenas a primeira palavra.
d) As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo nome da pessoa física hierarquicamente superior.
e) As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo nome de uma pessoa física qualquer, desde que apareça com destaque no item.

30. A NBR 6022/2003 refere-se aos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa. Assinale a opção que contém somente elementos pré-textuais.

a) Título, e subtítulo (se houver); nome(s) do(s) autor(es); resumo na língua do texto; palavras-chave na língua do texto.
b) Título, e subtítulo (se houver); resumo na língua do texto; palavras-chave na língua do texto; abstract ou résumé.
c) Nome(s) do(s) autor(es); resumo na língua do texto; palavras-chave na língua do texto; glossário.
d) Nome(s) do(s) autor(es); resumo na língua do texto; palavras-chave na língua do texto; introdução.
e) Título, e subtítulo (se houver); nome(s) do(s) autor(es); resumo na língua do texto; palavras-chave em língua estrangeira.

31. Com base na NBR 6028/2003, o resumo que apresenta "ao leitor finalidades, metodologia, resultado e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original" denomina-se:

a) Indicativo
b) Informativo
c) Crítico
d) Sinalético
e) Analítico

32. Através dos séculos, as bibliotecas têm sido o repositório do conhecimento das universidades, com vistas a transmiti-lo para as novas gerações. Na chamada "era da informação", muito se tem falado sobre o fim das bibliotecas, mais precisamente sobre o abandono à consulta física aos seus acervos. Nesse sentido, em relação às bibliotecas universitárias, o que é mais correto se afirmar?

a) Em bibliotecas universitárias, tradição não combina com tecnologia.
b) A biblioteca tradicional será totalmente substituída pela biblioteca eletrônica.
c) Com o advento da tecnologia, o usuário deixou de ser a peça fundamental na "nova biblioteca universitária".
d) A biblioteca tradicional, de fisionomia anacrônica, nada tem a ver com a "sociedade da informação", de vocação eletrônica.
e) A substituição total da biblioteca tradicional pela biblioteca eletrônica é bem improvável, se não impossível.

33. O problema de baixos investimentos nas universidades tem afetado drasticamente o desempenho das bibliotecas universitárias e, consequentemente, vem comprometendo sua imagem perante a respectiva comunidade usuária. Esta afirmação é:

a) Totalmente incorreta
b) Contraditória
c) Absolutamente correta
d) Duvidosa
e) Parcialmente correta

34. A disciplina ou especialidade, herdeira da antiga O&M (Organização e Métodos) que, atualmente, define os padrões de excelência organizacional, inclusive nas modernas bibliotecas, é:

a) FO&M (Finanças, Organização e Métodos)
b) PO&M (Produtividade, Organização e Métodos)
c) TO&M (Tecnologias, Organização e Métodos)
d) MO&M (Marketing, Organização e Métodos)
e) SO&M (Sistemas, Organização e Métodos)

35. Das opções abaixo, aponte aquela que se refere à descentralização na estrutura organizacional de uma biblioteca.

a) O nível operacional é experiente e capacitado.
b) Ideal para ambientes estáveis e conservadores.
c) Permite uniformizar decisões.
d) A cultura organizacional é fechada.
e) Permite poder absoluto da cúpula.

36. Identifique os quatro fatores que determinam o valor da informação, no contexto das bibliotecas.

a) Atualidade da informação, qualidade da informação, oportunidade da informação e quantidade da informação
b) Adequação da informação, qualidade da informação, oportunidade da informação e quantidade da informação
c) Oportunidade da informação, benefício da informação, adequação da informação e qualidade da informação
d) Qualidade da informação, vantagem da informação, quantidade da informação e atualidade da informação
e) Fidedignidade da informação, oportunidade da informação, quantidade da informação e benefício da informação

37. Quais foram os dois fenômenos marcantes na área de desenvolvimento de coleções em bibliotecas?

a) A explosão bibliográfica e o advento da Internet
b) A investigação científica e o surgimento das redes sociais
c) A mudança do perfil do bibliotecário e a explosão bibliográfica
d) O advento da Internet e a investigação científica
e) O surgimento das redes sociais e a mudança do perfil do bibliotecário

38. A aplicação de critérios avaliativos para fontes de informação requer uma análise focada nos:

a) Bibliotecários
b) Catalogadores
c) Auxiliares de bibliotecas
d) Usuários
e) Gestores

39. A partir da mudança paradigmática possibilitada pelo surgimento da Internet, novos recursos informacionais estão disponíveis nas bibliotecas universitárias. Assinale a opção que contém, unicamente, exemplos de tais recursos.

a) Periódicos impressos, listas de discussão, conferências online e fóruns eletrônicos
b) Documentos multimídia, listas de discussão, fóruns eletrônicos e conferências online
c) Documentos multimídia, materiais iconográficos, listas de discussão e conferências online
d) Listas de discussão, fóruns eletrônicos, conferências online e artefatos tridimensionais
e) Fóruns eletrônicos, materiais cartográficos, listas de discussão e documentos multimídia

40. O Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias (PNBU), criado em 1986, mas descontinuado na década posterior, recomendava, para resolver a dicotomia dos padrões centralizado/descentralizado, um modelo administrativo do tipo:

a) Operacional
b) Tecnológico
c) Sistêmico
d) Futurista
e) Produtivista

41. O espaço mais abrangente por onde trafega o movimento da "competência informacional", termo surgido nos Estados Unidos, na década de 1970, realçando a função pedagógica da biblioteca e a necessidade de não isolar o bibliotecário no ambiente dessa unidade de informação, é:

a) O mundo "globalizado"
b) A "sociedade da informação"
c) As bibliotecas escolares
d) A Internet
e) As redes sociais

42. A esta hierarquia - dados, informação, conhecimento -, qual dos autores abaixo acrescenta um quarto elemento - inteligência - , considerando-a "[...] informação como oportunidade [...]"?

a) A.J. Meadows
b) Y. Le Coadic
c) R.K. Merton
d) R.S Wurman
e) I.P. Urdaneta

43. Ao conjunto de ações planejadas e desenvolvidas, de acordo com as características e necessidades do usuário, para que a biblioteca seja um instrumento facilitador do acesso e uso adequados de seus recursos informacionais, chamamos:

a) Orientação de usuários
b) Instrução de usuários
c) Treinamento de usuários
d) Formação de usuários
e) Educação de usuários

44. A abordagem "Sense-Making", da área de Estudos de Usuários, sistematizada a partir de 1983, para a qual a busca de informação é orientada por um *gap*, uma falta, uma falha na estrutura de conhecimento do usuário e que, portanto, "fazer sentido" é lançar pontes para sanar esta falha, é de autoria de:

a) H.B. Rozados
b) Suzana.P. Mueller
c) D. Pignatari
d) Brenda Dervin
e) W. Garvey

45. Segundo o pensador Thomas Khun (1922-1996), quando mudam os paradigmas, muda, com eles, o próprio mundo. Nas bibliotecas, a mais recente mudança foi:

a) Do paradigma do acervo para o paradigma da tecnologia
b) Do paradigma do acervo para o paradigma da comunicação
c) Do paradigma do documento para o paradigma da comunicação
d) Do paradigma do acervo para o paradigma da informação
e) Do paradigma do documento para o paradigma da automação

46. São exemplos, respectivamente, de serviços-meio e serviços-fim, em bibliotecas:

a) Circulação e processamento técnico
b) Seleção/aquisição e processamento técnico
c) Processamento técnico e referência
d) Circulação e seleção/aquisição
e) Referência e processamento técnico

47. De acordo com Denis Grogan, o processo de referência é composto por oito passos, cujo cumprimento deve obedecer, por uma questão de lógica, à seguinte sequência:

a) A necessidade de informação – a questão inicial – o problema – a questão negociada – a estratégia de busca – o processo de busca – a solução – a resposta
b) A necessidade de informação – o problema – a questão inicial – a questão negociada – o processo de busca – a estratégia de busca – a resposta – a solução
c) O problema – a necessidade de informação – a questão negociada – a questão inicial – a estratégia de busca – o processo de busca – a solução – a resposta
d) O problema – a necessidade de informação – a questão inicial – a questão negociada – a estratégia de busca – o processo de busca – a resposta – a solução
e) A necessidade de informação – a questão inicial – a questão negociada – o problema – a estratégia de busca – o processo de busca – a resposta – a solução

48. Qual dos estilos gerenciais é o mais apropriado para os bibliotecários da atualidade?

a) Competitivo
b) Participativo
c) Perfeccionista
d) Convencional
e) Liberal

49. Ao instrumento de trabalho que permite orientar os funcionários lotados numa biblioteca quanto aos serviços administrativos e técnicos, visando à padronização de suas atividades, dá-se o nome de:

a) Manual de serviços e procedimentos
b) Manual de controle patrimonial
c) Manual de processos técnicos
d) Manual de organização interna
e) Manual de controle administrativo

50. Qual das seguintes opções é parte essencial da infraestrutura tecnológica de que as bibliotecas digitais não podem prescindir?

a) As bibliotecas virtuais
b) A Internet
c) O Google
d) Todos os *sites* de busca existentes
e) As bibliotecas eletrônicas